

A Interseção da Psicologia, Educação Inclusiva em diferentes fases da vida e Desenvolvimento Humano: Uma Abordagem Abrangente

Amanda Alves Nunes
Andreina Silva Santos
Arthur Cesar Barros do Nascimento
Jessica Hellen Lima Silva
Luiz Felipe Brandão Caribé Magalhães
Jussara Rafaela dos Santos
Josefa Eugênia Tenório Tavares
Wesley Heimard Leite Rodrigues
Nathaly Ferraz Queiroz Silva

INTRODUÇÃO:

A psicologia desempenha um papel fundamental como ponte para uma educação verdadeiramente inclusiva que abraça todas as fases da vida, desde a infância até a terceira idade. É perceptível que todo o seu conhecimento científico acerca do desenvolvimento humano vem se mostrando bastante eficaz em identificar as necessidades de cada indivíduo, como também, quais serão os métodos necessários que ajudarão no processo de aprendizagem. Conforme Beltrán et al. (1990) argumentam, sendo uma disciplina situada entre as ciências psicológicas e as ciências da educação, ela preconiza a adoção de uma “abordagem temática flexível centrada no núcleo essencial e definidor, que é o processo de ensino-aprendizagem”, quando se associa tal abordagem a dinâmica de aprendizagem de cada fase da vida é notório a evolução de tais características. Segundo as pesquisas de Baltes et al. (1980) e Baltes (1987), o desenvolvimento psicológico é um processo que se estende ao longo de toda a vida, sem a necessidade de se assumir a existência de um estágio específico de maturidade como regra geral. Além disso, nenhum período na jornada da vida é considerado como tendo um papel superior na determinação da natureza do desenvolvimento. Ou seja o ser humano independente da fase da vida não vai diminuir ou perder sua capacidade de adaptação, e vai ter sempre espaço pra aprender, e se torna mais fácil incluir todas as faixa etárias no meio educacional. **OBJETIVO GERAL:** Desenvolver métodos a serem utilizados, fornecendo táticas mais adequados para o ensino de cada uma das diferentes etapas da aprendizagem, ressaltando fatores que envolvem as experiências de aprendizagens, estilo de vida e padrões de pensamentos mal adaptativos apresentados pelo indivíduo.

OBJETIVO ESPECÍFICOS: Identificar práticas psicoeducacionais mais eficazes para promover a educação inclusiva em grupos etários diversos, considerando as necessidades individuais de adolescentes, adultos e idosos. **METODOLOGIA:** No que tange a metodologia, foi realizada uma revisão bibliográfica de artigos acadêmicos e pesquisas científicas e foi utilizado ferramentas de pesquisas, como o Google acadêmico, Scielo e PUBMED, para a implementação e enriquecimento do conteúdo a ser abordado. Além de tudo, foi utilizado o conhecimento subjetivo de cada um dos indivíduos participantes deste mesmo trabalho para que fosse possível alcançar os objetivos esperados deste artigo que se refere especialmente na qualidade e facilidade de compreensão acerca do tema definido.

CONCLUSÃO: Portanto, já é sabido que a psicologia relacionada à educação pode servir de grande apoio ao desenvolvimento adequado dos indivíduos em cada etapa apresentada. É importante ressaltar que a psicologia representa grande papel no que se refere à saúde mental e é responsável por auxiliar em diagnósticos e tratamentos para possíveis

problemas psíquicos que possamos enfrentar desde a infância até a terceira idade. A psicologia educacional dá grande suporte em processos emocionais, cognitivos e comportamentais. Problemas no desenvolvimento, problemas na aprendizagem e todas as psicopatologias podem ser tratadas e receber acompanhamento por parte dos psicólogos. Eles que vão auxiliar no processo de reinserção do indivíduo no meio em que ele vive de forma adequada para garantir saúde e qualidade de vida para o mesmo. Conseqüentemente, garantir suporte psicológico a toda população é crucial para a saúde e o desenvolvimento de todos os seres humanos. Por isso, faz-se importante a orientação psicológica desde a infância para que problemas sejam evitados ou tratados com antecedência e assim evitando agravamento da situação encontrada.

REFERÊNCIAS:

SILVA, Rafael Bianchi. Desenvolvimento e comportamento humano: pedagogia/Rafael Bianchi silva. —SãoPaulo: Pearson Education do Brasil, 2009.

DALGALARRONDO, P. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. (Parte 1).

Scoralick-Lempke, Natália Nunes e Barbosa, Altemir José Gonçalves. Educação e envelhecimento: contribuições da perspectiva Life-Span. Estudos de Psicologia (Campinas) [online]. 2012, v. 29, suppl 1.

Baltes, P. B., & Baltes, M. M. (1990). Psychological perspectives on successful aging: the model of selective optimization with compensation. In P. B. Baltes & M. M. Baltes (Eds.), *Successful aging: perspectives from behavioral sciences* (pp.1-34). Cambridge: Cambridge University Press.

Baltes, P. B. (1987). Theoretical propositions of life-span developmental psychology: on the dynamics between growth and decline. *Developmental Psychology*, 32 (5), 611-626.

Aspesi, C., Dessen, M., & Chagas, J. (2005). A ciência do Desenvolvimento Humano: uma perspectiva interdisciplinar. Em M. Dessen & A. Costa Jr. (Orgs). In: *A ciência do desenvolvimento humano – tendências atuais e perspectivas futuras* (pp. 19-36). Porto Alegre: Artmed.

Dazzani, Maria Virgínia Machado. A psicologia escolar e a educação inclusiva: Uma leitura crítica. *Psicologia: Ciência e Profissão* [online]. 2010, v. 30, n. 2

Figueira, A. P. M. C. C. (2010). *Psicologia da Educação*. (PP 18) Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, Universidade de Coimbra. [online]